

Relatório Sumário

Janeiro - Março de 2009

Prisões, Encarceramentos e Rusgas a Casas

- A **4 de Janeiro de 2009**, o Sr. Adel Fana'ian, o Sr. Abbas Nourani e o Sr. Taher Eskandarian de Semnan foram todos detidos. Em Qa'emshahr, as casas das famílias Sanai, Asadi, Nokhah e Fanaian foram todas alvo de rusgas e buscas. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).
- A **15 de Janeiro**, a Sr.^a Jinous Sobhani, o Sr. Shahrokh Taefi, o Sr. Didar Raoufi, o Sr. Payam Aghsani, e o Sr. Azizollah Samandari foram todos presos. O Sr. Golshan Sobhani também foi preso mas foi libertado poucas horas depois. Pertences pessoais como fotografias, computadores, e livros bahá'í foram confiscados. No mesmo dia, oito mulaquis bahá'ís na ilha de Kish, no Golfo Pérsico, foram presas por alegadamente fazer proselitismo da Fé Bahá'í através de distribuição de livros bahá'ís assim como de usar os seus “encantos sexuais para ludibriar os jovens muçulmanos”. Uma jovem, bahá'í não identificada, vinda de Shiráz e visitando Teerã foi também levada sob custódia nesta mesma data. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).
- A **18 de Janeiro**, cinco mulaquis bahá'ís de Qa'emshahr – Taraneh Sanai, Shahnaz Sa'adati, Amelia Fanaian, Anisa Fanaian, e Farzaneh Ahmadzadegan – foram todas presas.
- A **25 de Janeiro**, as casas de dez famílias bahá'ís na cidade de Mashhad foram atacadas e seus pertences pessoais – incluindo fotos de figuras religiosas e textos, computadores e mesmo joalheria religiosa – foram confiscados. Entre estes atacados estavam o Sr. Sirous Zabihi, o Sr. Soheil Nasirzadeh e o Sr. Davar Nabilzadeh. Ademais, a senhoria Sima Eshraghi e o Sr. Jalayer Vahdat foram presos e transferidos a um local, à data, desconhecido. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).
- A **1 de Fevereiro**, o Sr. Nima Haghar foi convocado pelo Ministro de Informação a se dirigir ao gabinete na Praça Vali-Asr em Teerã, para interrogatório. Pouco após a sua chegada ao local, o Sr. Haghar foi preso e transferido a um local desconhecido. Não existem mais informações sobre o paradeiro do Sr. Haghar ou a razão da sua prisão. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).
- A **15 de Fevereiro**, Torreh Taqi-Zadeh, uma bahá'í de Sari, foi presa sem acusação após ser chamada ao gabinete de imprensa do Ministério de Informação. Oficiais de segurança efeturaram uma rusga à sua casa a 9 de Fevereiro, na qual confiscaram livros, imagens religiosas e outros itens pessoais.
- A **8 de Março**, a Sr.^a Shirin Furughian (Samimi) de Sari foi levada sob custódia por agentes do Ministério de Inteligência e levados à prisão ministerial em Kachui. Mais sobre o tema (em inglês) pode ser encontrado [aqui](#).
- A **9 de Março**, um jovem bahá'í de 24 anos de nome Pooya Tebyanian foi apreendido no seu local de trabalho, por agentes do Ministério de Inteligência. Mais detalhes sobre a apreensão (em inglês) [aqui](#).

- A **18 de Março**, a Sr.^a Haleh Hooshmandi-Salehi e o Sr. Farham Masumi de Shiráz foram presos.
- Uma loja da propriedade do Sr. Afshin Iqani foi atacada e metade das suas mercadorias confiscadas.

Destruição de Propriedades Bahá'ís

- A **19 de Janeiro de 2009**, destruiu-se e demoliu-se ainda mais o supracitado cemitério, por volta da meia-noite. Este foi o quarto ataque em oito meses a este cemitério, e daí resultou em quase total destruição desse local. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).
- A **19 de Fevereiro**, vândalos não-identificados profanaram o cemitério Bahá'í em Semnan. Mais detalhes (em inglês), assim como fotografias, estão localizadas [aqui](#).
- Na manhã de **25 de Fevereiro**, um grupo não-identificado usou explosivos (primariamente *cocktails Molotov*) para atacar vários lares bahá'ís em Semnan num assalto altamente alarmante. Mais sobre esta perturbadora notícia [aqui](#).
- Na manhã de **15 de Março**, declarações de ódio foram grafitadas em paredes externas de vários lares bahá'ís em Semnan. Imagens e mais detalhes (em inglês) [aqui](#).

Recusa à Educação

- A **14 de Janeiro de 2009**, nove estudantes bahá'ís foram afastados da Universidade de Kermán com base em sua crença na Fé Bahá'í. Os nomes dos estudantes expulsos são os seguintes: Bita Momtazi, Sepehr Qodrat, Mahnoosh Dehqan, Ghazal Sadeqi, Daniel Mottahari, Liva Baghi, Nilofar Kan'ani, Nasim Mo'attar e Arman Roshani.
- Em **Março**, Faran Khavan-Yaghma foi expulso da Universidade de Mazandarán porque era bahá'í. Faran explica (em inglês), detalhadamente, a sua situação [aqui](#).
- A **1 de Março**, Minoos Shahriari foi expulsa da Universidade de Semnan, com base no facto de ela ser bahá'í. O relatório de Minoos (em inglês) pode ser encontrado [aqui](#).
- A **4 de Março**, Sina Dana, Sama' Nurani and Faraz Vazirzadeh foram expulsos da Universidade Sahand em Tabriz com base no facto de serem bahá'ís. Mais sobre os antecedentes deste evento (em inglês) [aqui](#).

Privação de Meios de Sustento

- A **9 de Março**, uma loja da propriedade do Sr. Behfar Khanjani foi fechada e selada, apesar do facto de possuir licenças comerciais e de negócio.
- A **10 de Março**, a Sr.^a Shamil Pirasteh recebeu notícias do Edareh Amaken [Buildings and Municipality] de Semnan de que a sua loja deve ser esvaziada em uma semana e depois selada porque a sua loja não se qualificava para a venda de roupa. A sua licença de negócio também havia caducado. Mais informações (em inglês) e imagens da loja [aqui](#).

Os Yárán (“Amigos do Irã”)

- Desde **11 de Fevereiro**, fontes noticiárias iranianas como ISNA (Iranian Student News Agency – Agência de Notícias do Estudante Iraniano) têm declarado que os sete líderes

bahá'ís encarcerados estarão prestes a enfrentar o seu julgamento, mas tal não ocorreu até à data.

- A **5 de Março**, a Casa Universal de Justiça informou que a Comunidade Bahá'í Internacional que os Yárán cessariam as suas funções administrativas. Mais (em inglês) [aqui](#).

Momentos Vitoriosos, Comunicados, e Apoio Público aos Bahá'ís

- Em **Fevereiro**, um número de indianos ilustres enviou uma carta aberta condenando a perseguição à Comunidade Bahá'í no Irã. A carta (em inglês) e signatários encontram-se [aqui](#).
- A **2 de Fevereiro**, o Iran Human Rights Documentation Center (Centro de Documentação de Direitos Humanos do Irã) condenou publicamente a perseguição dos Bahá'ís no Irã. Mais informações (em inglês) [aqui](#).
- A **3 de Fevereiro**, quatro indivíduos bahá'ís que se encontram encarcerados desde 18 de Janeiro – Farzaneh Ahmadzadeh (Fanaian), Amelia Fanaian (filha de Farzaneh Ahmadzadeh), Shahnaz Sa'adati (Nawkhah), e Taraneh Sanai (Ataeian) – foram libertadas sob fiança.
- A **4 de Fevereiro**, uma carta aberta (amiúde referida como a carta “Temos Vergonha”) foi enviada pelo mundo afora à Comunidade Internacional Bahá'í. O conteúdo da carta declara essencialmente que os signatários – primariamente intelectuais iranianos de todos os tipos – têm vergonha das cruéis injustiças que têm sido perpetradas no Irã sobre os Bahá'ís no último século e meio. A carta pode ser lida (em português) [aqui](#). Também se dedica um sítio de internet à carta cujos signatários estão aumentando diariamente: <http://www.we-are-ashamed.com/>
- A **5 de Fevereiro**, a Amnistia Internacional liberou uma declaração sublinhando as suas maiores preocupações com o Irã, entre as quais o tratamento a minorias religiosas como os Bahá'ís. Mais sobre isto (em inglês) [aqui](#).
- A **6 de Fevereiro**, a sobrecitada carta aberta dos intelectuais iranianos à Comunidade Bahá'í foi noticiada na CNN, dando à carta e ao assunto da perseguição Bahá'í no Irã disseminada atenção pública. O texto da CNN pode ser localizado [aqui](#).
- A **13 de Fevereiro**, o Departamento de Estado do EUA condenou as acusações infundamentadas levantadas contra os Yárán. A declaração pode ser lida (em inglês) [aqui](#). Nesse dia, a Amnistia Internacional lançou uma ação urgente exclusivamente devotada às notícias mais recentes sobre os líderes bahá'ís no Irã. Um desenvolvimento sobre o assunto pode ser encontrado [aqui](#).
- A **15 de Fevereiro 15**, a Câmara de Representantes do EUA introduziu uma resolução, H.Res.175, sobre a perseguição dos bahá'ís no Irã. Mais informações sobre esta resolução podem ser encontradas (em inglês) [aqui](#).
- A **16 de Fevereiro**, o antigo Presidente iraniano Abolhassan Banisadr teve uma entrevista na *Radio France Internationale* e de modo patente apoiou a liberdade de expressão para os bahá'ís iranianos. A cobertura do IPW's sobre esta história encontra-se (em inglês) [aqui](#).

- A **17 de Fevereiro**, o ator bahá'í Rainn Wilson made a fez uma declaração, que foi transmitida pela CNN, na qual condena a perseguição religiosa no Irã. A transcrição (em inglês) pode ser encontrada [aqui](#). Naquele dia, a União Europeia também emitiu uma declaração concernente ao julgamento dos Yárán, que poder ser lida (em português) [aqui](#). Pode encontrar um texto (em português) sobre a declaração [aqui](#).
- A **18 de Fevereiro**, jornalistas e escritores da região do Curdistão emitiram uma declaração de apoio aos bahá'ís no Irã. Tradução de um excerto para o português e o documento podem ser lidos [aqui](#). Naquele dia, O congressista estadunidense Mark Kirk também condenou o iminente julgamento dos Yárán assim como as perseguições gerais dos bahá'ís no Irã, o que pode ser lido (em inglês) [aqui](#).
- A **19 de Fevereiro**, o Centro Simon Wiesenthal publicou um comunicado à imprensa, condenando a perseguição “delirante” dos bahá'ís no Irã. O comunicado à imprensa pode ser encontrado (em inglês) [aqui](#).
- A **21 de Fevereiro**, os Republicanos Unidos do Irã chamaram pela liberação imediata dos Yárán. A sua declaração pode ser lida [aqui](#).
- A **24 de Fevereiro**, a Organização de Direitos Humanos das Minorias Iranianas condenou publicamente o julgamento dos Yárán. A sua declaração pode ser lida (em inglês) [aqui](#).
- A **25 de Fevereiro**, o comediante bahá'í Omid Djalili publicou uma declaração no seu sítio de internet falando acerca das perseguições aos bahá'ís no Irã, assim como do julgamento dos Yárán. O IPW (em inglês) deu cobertura [aqui](#).
- A **26 de Fevereiro**, quinze dos comediantes de topo da Grã-Bretanha escreveram uma carta aberta instando o Governo Iraniano a respeitar os direitos humanos dos seus cidadãos, particularmente dos Yárán. A carta pode ser lida na íntegra (/em inglês) [aqui](#). No mesmo dia, o Subcomité de Direitos Humanos do Parlamento do Canadá enviou uma moção de forte linguagem para o Comité Permanente de Assuntos Externos e Desenvolvimento Internacional, que pode ser lido (em inglês) [aqui](#).
- A **27 de Fevereiro 27**, o Presidente da Conselho de Deputados da Comunidade Judaica no Reino Unido, Henry Grunwald QC, escreveu ao Secretário de Exteriores David Miliband com um renovado pedido ao governo de que apoiasse os bahá'ís perseguidos no Irã. Mais sobre a declaração (em inglês) do Sr. Grunwald [aqui](#).
- Em Março, Iniciativa das Religiões Unidas (URI) com base em Brasília, enviou circulares à sua lista de contactos, tornando públicas duas cartas, uma ao Ministro Brasileiro das Relações Exteriores e a outra ao Embaixador Iraniano no Brasil, solicitando a liberação imediata dos bahá'ís no Irã. Pode ler as cartas e alguns detalhes delas (em inglês) [aqui](#).
- A **9 de Março**, foi permitido que todos os Yárán tivessem visitas de seus familiares. No mesmo dia, a Resolução 71 concernente à perseguição dos bahá'ís no Irã foi introduzida no Senado do EUA. Pode acessão ao texto (em inglês) da resolução [aqui](#) e descobrir como apoia-la [aqui](#).
- A **11 de Março**, um grupo proeminente de mais de sessenta professores e académicos especializados em Estudos Iranianos e Médio Oriente adicionaram as suas vozes em protesto sobre a perseguição dos bahá'ís no Irã, e pediram ao Governo Iraniano que concordasse em dar a seus cidadãos bahá'ís a totalidade de suas liberdades e seus direitos

civis. A declaração pode ser lida em português e em vários outros idiomas [aqui](#). No mesmo dia, a Sr.^a Jinous Sobhani, o Sr. Didar Raoufi, o Sr. Payam Aghsani, o Sr. Aziz Samandari e o Sr. Nima Haghar foram todos liberados da prisão.

- A **12 de Março 12**, a Comunidade Bahá'í Iraniana foi levantado pelo Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas. Mais (em inglês) sobre este evento [aqui](#). No mesmo dia, o Membro do Parlamento Australiano Andrew Robb também proferiu um discurso pedindo ao Governo Australiano que urgisse pela liberação dos Yárán e implorasse ao Governo Iraniano a permitir os bahá'ís o direito de ter 'liberdade de pensamento, consciência, e religião'. O discurso foi proferido na Casa do Parlamento, e pode ser lido [aqui](#).
- A **13 de Março 13**, o Deputado Federal Pompeo de Mattos emitiu uma carta aberta às autoridades da República Islâmica do Irã, na qual menciona as circunstâncias do Julgamento dos Yárán. A carta aberta pode ser lida (em inglês) [aqui](#). Declaração anterior (em português) proferida na Câmara dos Deputados pode ser lida [aqui](#).
- A **16 de Março**, foi finalmente dado aos bahá'ís egípcios o direito de deixar em branco o campo religioso em cartões de identificação, permitindo-lhes ganhar direitos após uma longa batalha legal de cinco anos. Cobertura da história pode ser lida (em português) [aqui](#).
- A **17 de Março**, o Sr. Shahroukh Taef foi liberado da prisão, sob fiança.